



Painel de Demografia, Insolvências e Revitalização de Empresas

(02/2025)

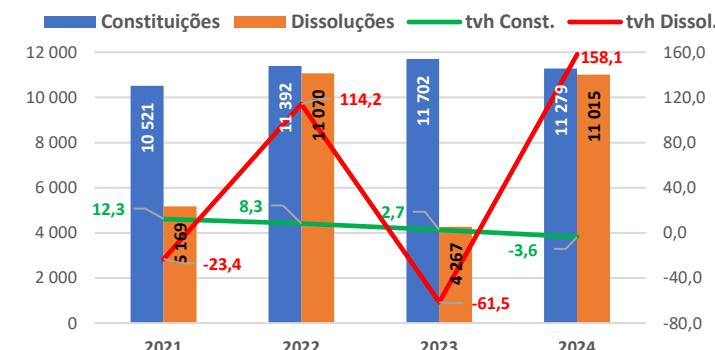


4.º Trimestre
2024

1. Demografia Empresarial

1.1. 4.º trimestre de 2024

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (N.º e taxa de variação homóloga -tvh)

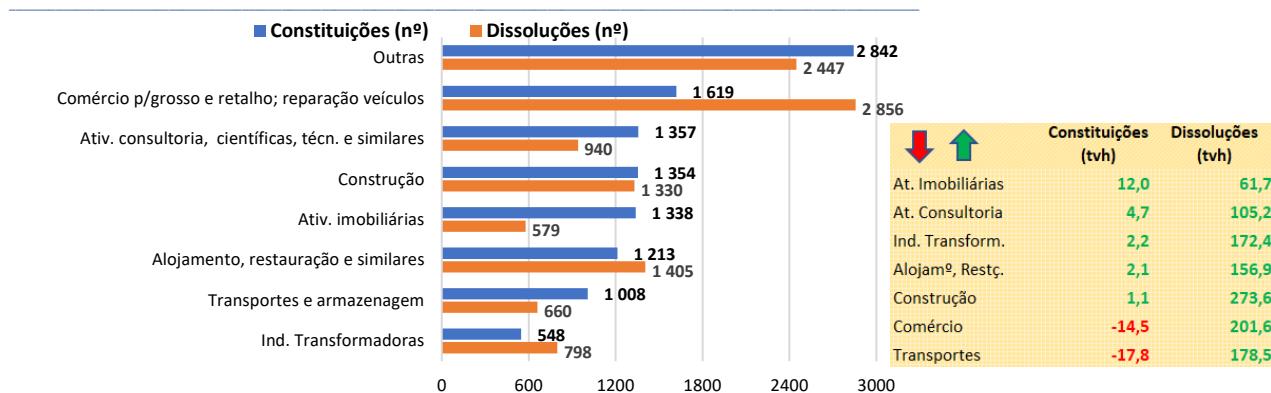


Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 4.º trimestre de 2024 (4T24) foram constituídas 11.279 empresas, com uma variação homóloga (VH) de -3,6%.

Dissolveram-se 11.015 empresas, correspondendo a mais 158,1% face ao período homólogo.

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica (Nº)

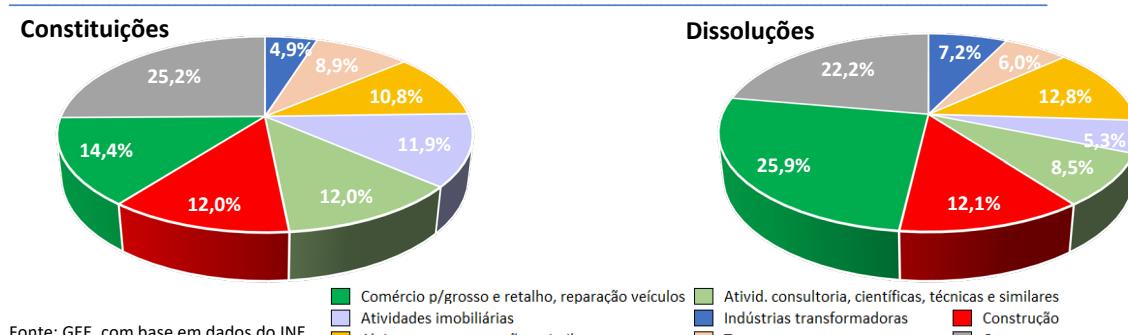


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos**, com 1.619 registos, foi o setor que assinalou o maior número (n.º) de novas empresas, embora com um decréscimo de 14,5% face ao período homólogo. O setor das **Atividades Imobiliárias** foi o que mais cresceu (VH de 12,0%), registando 1.338 constituições. O setor dos **Transportes e Armazenagem**, com 1.008 registos, foi o que assinalou o maior decréscimo em termos de constituições (VH de -17,8%).

O **Comércio** registou o maior n.º de dissoluções com 2.856 casos, representando um crescimento de 201,6% face ao período homólogo e mais 76,4% que o n.º de constituições. O setor do **Alojamento, Restauração e Similares** assinalou o segundo maior n.º de dissoluções, com 1.405 registos e um crescimento de 156,9% face ao período homólogo. O setor que assinalou o maior crescimento em termos de dissolução de empresas foi o da **Construção**, com 1.330 registos (VH de 273,6%).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



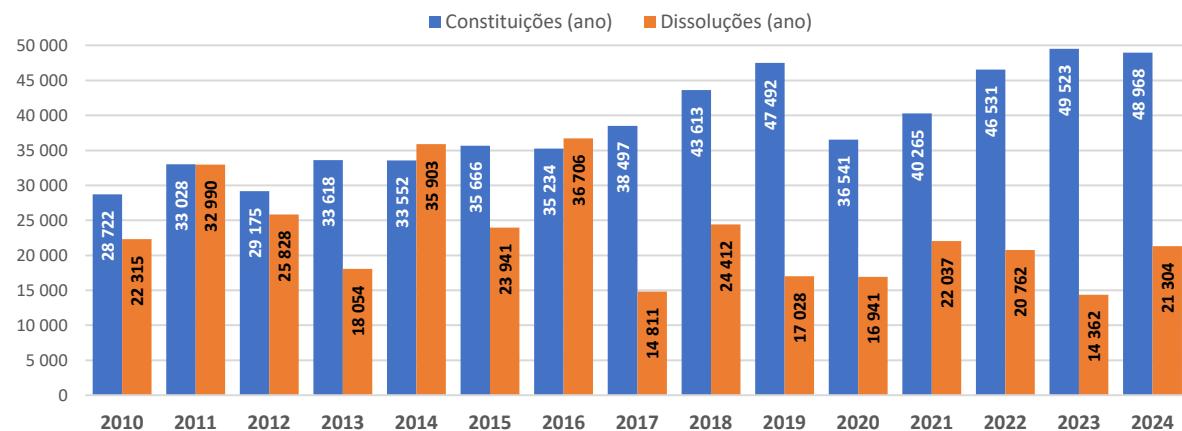
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 4T24, foram o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (14,4%), a **Construção** e as **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** (ambos com 12,0%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (25,9%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (12,8%) e a **Construção** (12,1%).

1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial (N.º)

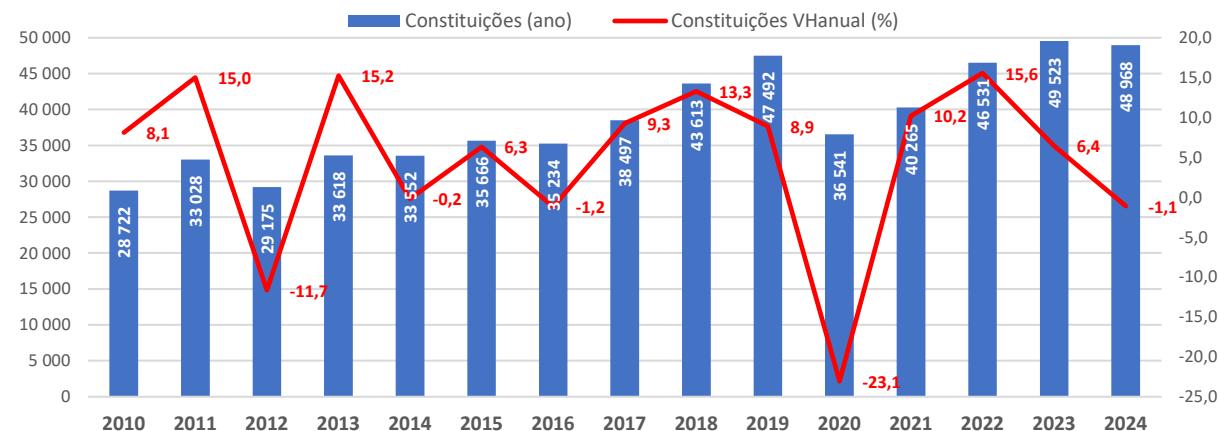


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Durante o ano de 2024 foram criadas 48.968 empresas, das quais 11.279 foram constituídas no 4T24 (23,0% do total do ano).

Ao nível das dissoluções, em 2024 saíram do mercado 21.304 empresas, das quais 11.015 ocorreram no 4T24 (51,7% do total do ano).

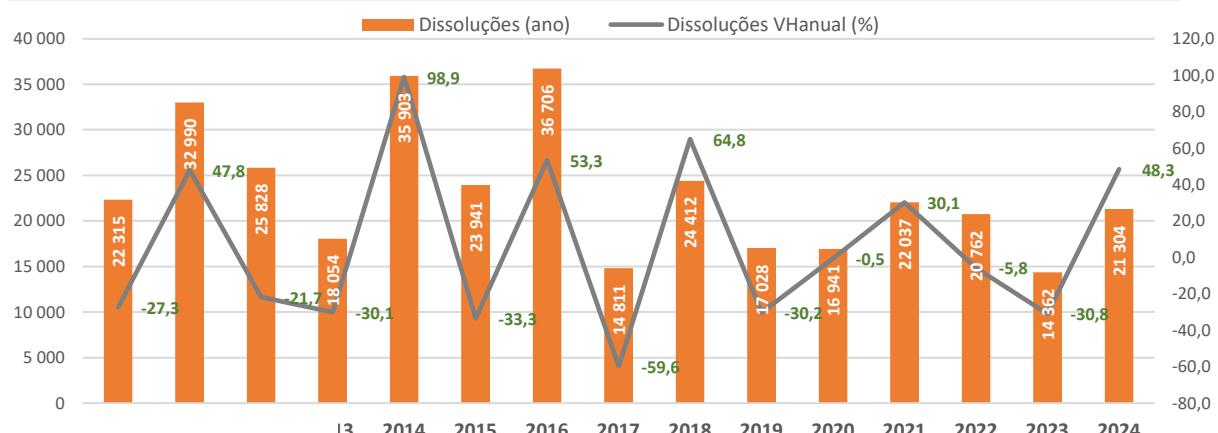
Fig. 5 – Constituições (N.º e VH anual)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Em 2024, a constituição de empresas ficou ligeiramente abaixo do registado em 2023, com menos 555 registo (VHA de -1,1%).

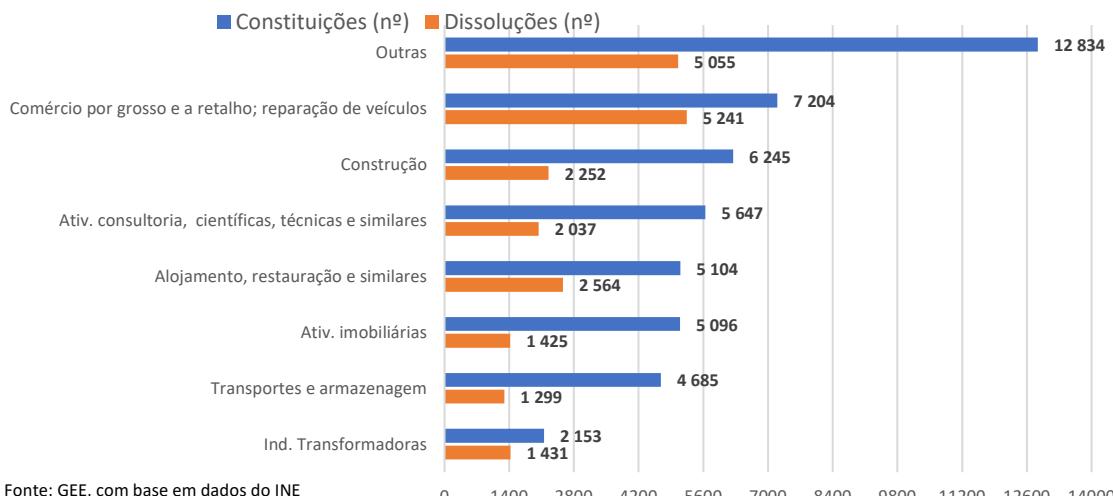
Fig. 6 – Dissoluções (N.º e VH anual)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

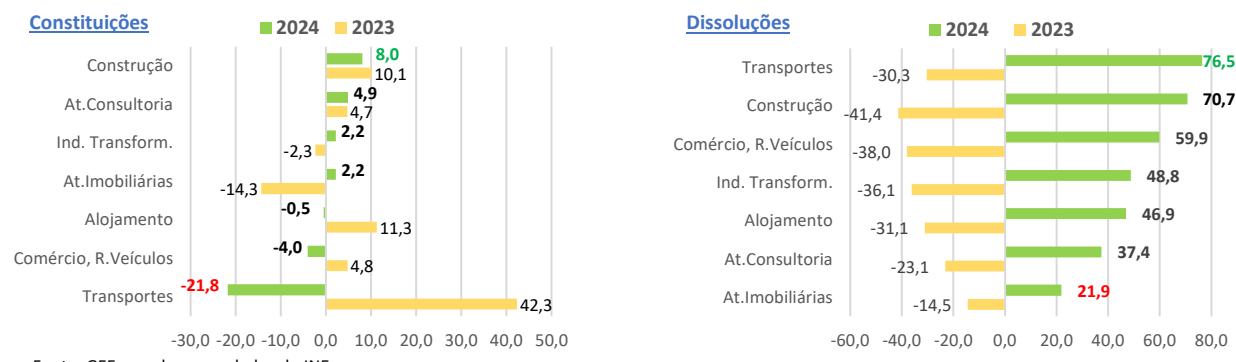
A dissolução de empresas registou uma VHA de 48,3% em 2024, com mais 6.942 saídas de empresas do que em 2023.

Fig. 7 – Demografia empresarial por atividade económica – 2024 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados do INE

Fig. 8 – Empresas constituídas e dissolvidas por atividade económica - 2024 (VHA)

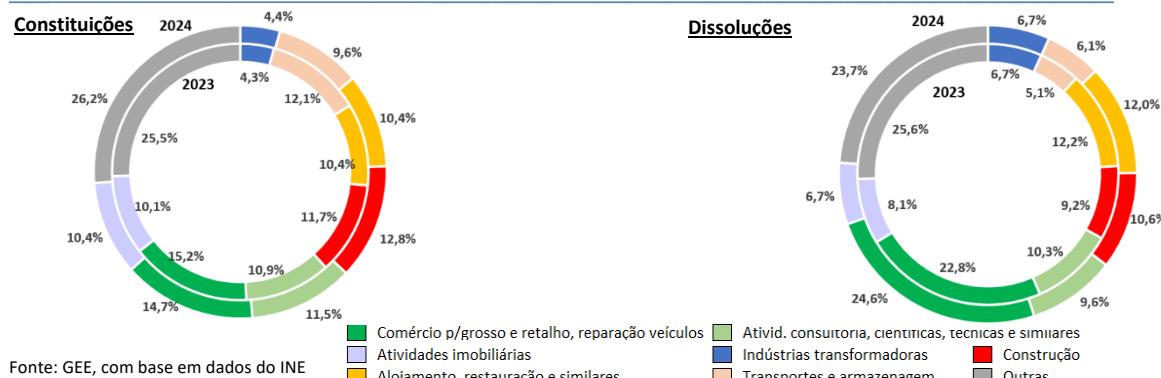


Fonte: GEE, com base em dados do INE

Em 2024, o setor do **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** foi o que apresentou maior número de constituições, com 7.204 registos e um decréscimo de 4,0% face período homólogo (VHA), seguido da **Construção**, com 6.245 empresas constituídas, tendo sido o setor que mais cresceu (VHA de 8,0%). O setor dos **Transportes e Armazenagem** teve o menor crescimento com uma VHA de -21,8% e 4.685 empresas constituídas.

Em 2024, o crescimento da dissolução de empresas foi transversal a todos os setores de atividade. O setor do **Comércio** registou o maior número de empresas a saírem do mercado, com 5.241 registos e uma VHA de 59,9%, seguido do **Alojamento e Restauração**, com 2.564 dissoluções e um crescimento de 46,9% face ao período homólogo. O maior crescimento verificou-se nos **Transportes** com 1.299 registos (VHA de 76,5%). As **Atividades Imobiliárias** foi o setor com menor crescimento face a 2023 (VHA de 21,9%).

Fig. 9 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



Fonte: GEE, com base em dados do INE

Em termos acumulados até ao final de 2024, os setores com maior peso na constituição de empresas foram o **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** (14,7%), a **Construção** (12,8%) e as **Atividades de Consultoria e Científicas** (11,5%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (24,6%), o **Alojamento e Restauração** (12,0%) e a **Construção** (10,6%).

2. Insolvências: Caracterização e Evolução

2.1. 4.º trimestre de 2024

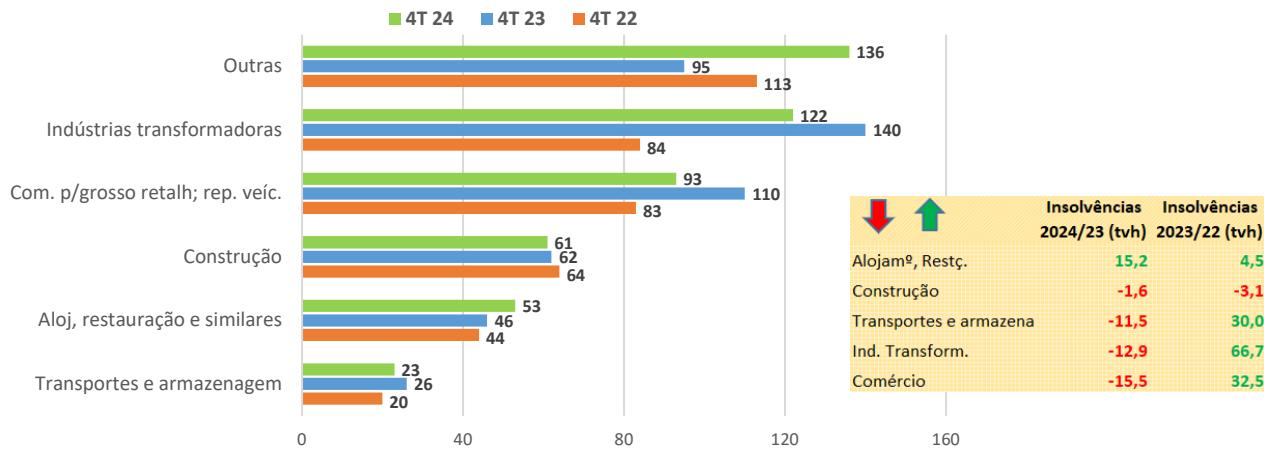
Fig. 10 – Insolvências decretadas (Nº e tvh)



No 4.º trimestre de 2024 (4T24), foram decretadas 494 insolvências a empresas, mais 11 que no período homólogo, representando uma VH de 2,3%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DG PJ)
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

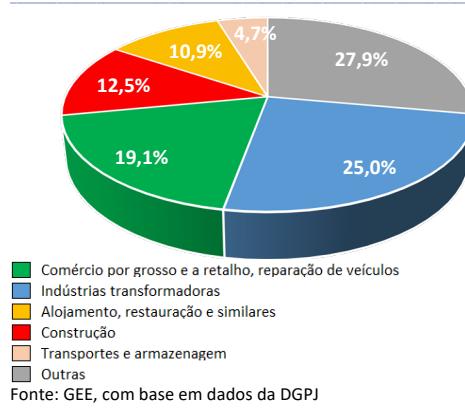
Fig. 11 – Insolvências decretadas por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DG PJ

Os setores de atividade económica com maior número de insolvências, no 4T24, foram as **Indústrias Transformadoras** com 122 registos e uma VH de -12,9%, seguido do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com 93 registos, tendo sido neste último onde se verificou o menor crescimento de insolvências comparativamente ao período homólogo, com uma VH de -15,5%. O setor do **Alojamento e Restauração**, com 53 insolvências decretadas, foi o que mais cresceu comparativamente a 2023, com uma VH de 15,2%.

Fig. 12 – Insolvências decretadas por atividade económica (%)

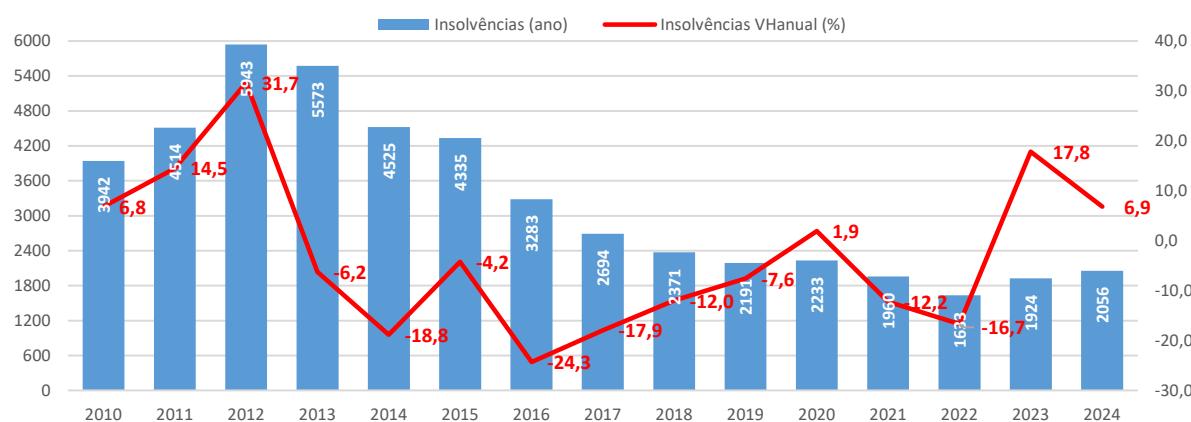


Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 4T24, foram as **Indústrias Transformadoras** (25,0%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (19,1%) e a **Construção** (12,5%).

Fonte: GEE, com base em dados da DG PJ

2.2 Perspetiva anual

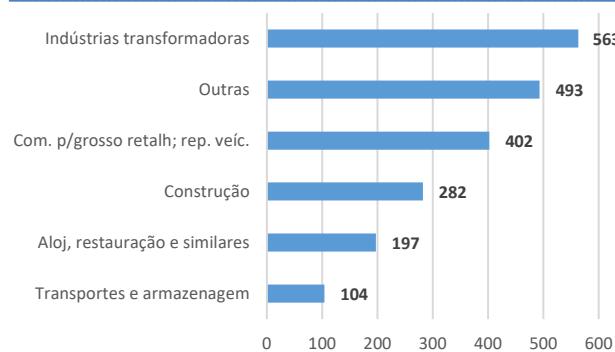
Fig. 13 – Insolvências decretadas (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

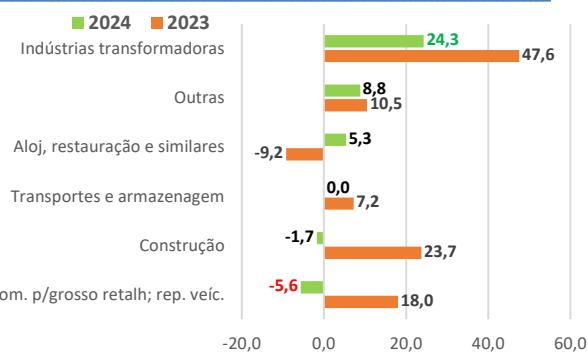
Durante 2024 foram decretadas 2.056 insolvências, mais 132 do que em 2023, correspondendo a uma VHA de 6,9%. As insolvências decretadas no 4T24 correspondem a 24,03% do valor acumulado de 2024.

Fig. 14 – Insolvências decretadas por atividade económica – 2024 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

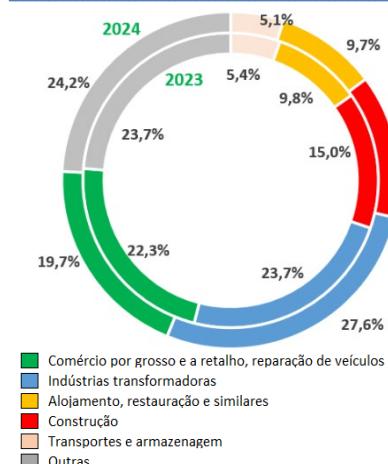
Fig. 15 – Insolvências decretadas por atividade económica – 2024 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Durante 2024, do conjunto de atividades económicas de maior destaque, o setor das **Indústrias Transformadoras** registou 563 insolvências e foi o que mais cresceu (VHA de 24,3%), seguido do setor do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com 402 insolvências, que assinalou o maior decréscimo face ao período homólogo (VHA de -5,6%). O **Alojamento e Restauração**, com 197 insolvências, cresceram 5,3% face a 2023. Os **Transportes e Armazenagem** apresentaram uma variação nula, com 104 insolvências decretadas.

Fig. 16 – Insolvências decretadas por atividade económica (%)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Em 2024, os setores de atividade com maior peso nas insolvências decretadas foram o das **Indústrias Transformadoras** (27,6%), o **Comércio** (19,7%) e **Construção** (13,8%).

2.3 Previsões

Fig. 17 – Insolvências na UE (2025 e 2026, VH%)

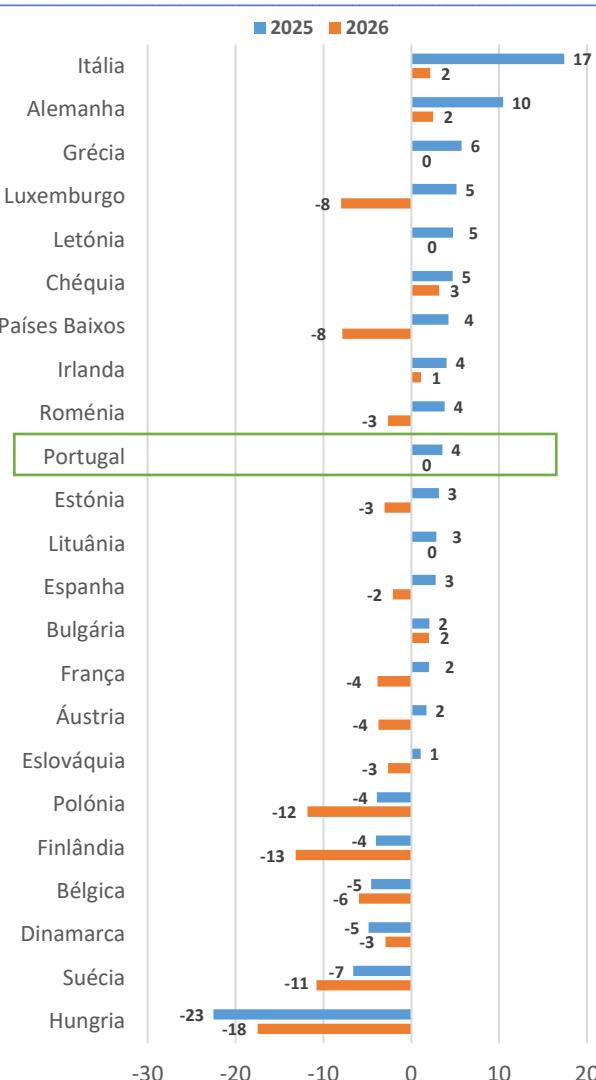
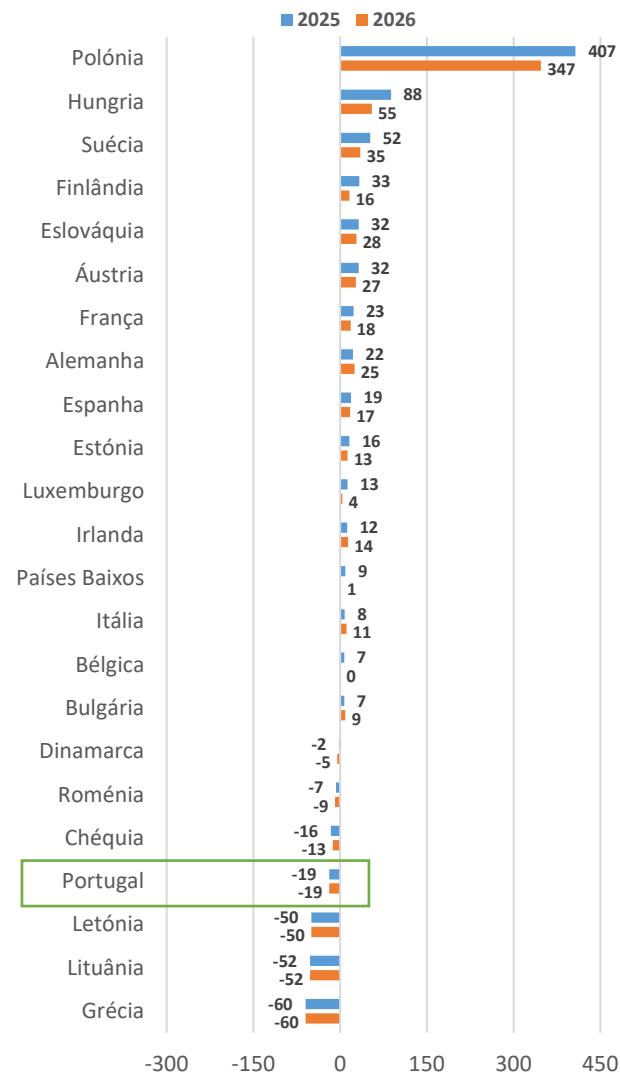


Fig. 18 – Insolvências na UE (2025 e 2026, variação face à média de 2016-2019, %)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research "The corporate battlefield: Global insolvencies in times of war economics" de 18-03-2025.
Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da Allianz para 2025 e 2026, o número de insolvências na UE deverá continuar a crescer, embora de forma mais moderada. Contudo, o grau de incerteza é elevado dada a natureza e multiplicidade de fatores envolvidos, cujo avolumar poderá contribuir para cenários de prospetiva mais pessimistas:

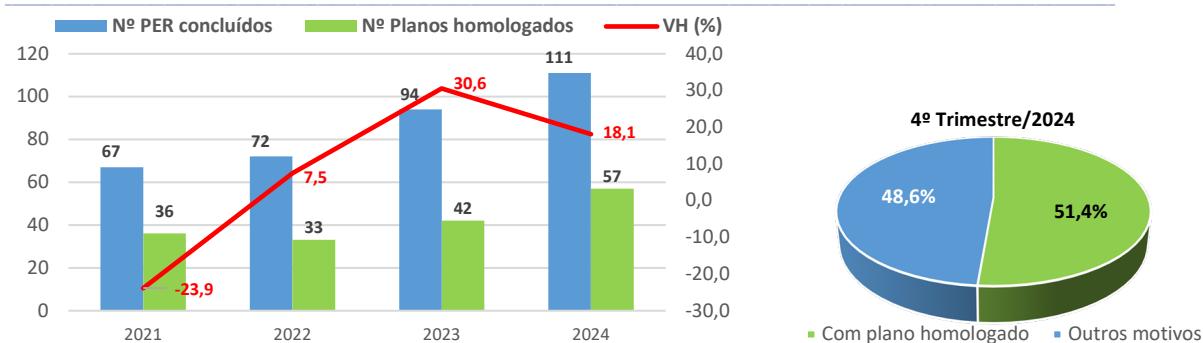
- O elevado grau de incerteza gerado por tensões geopolíticas – devido aos conflitos que decorrem entre Rússia e Ucrânia e no Médio Oriente, as tensões no Mar do Sul da China e a incerteza política de Taiwan;
- O risco de intensificação da guerra comercial - entre EUA e China e o impacto global da mesma;
- A continuidade de taxas de juro elevadas – embora seja expectável uma redução de taxas, tanto nos EUA como na UE, os riscos inflacionistas dos EUA poderão abrandar o ritmo de descida. Nestas condições, o acesso ao crédito torna-se mais restrito e caro, situação que poderá comprometer a saúde financeira do tecido empresarial, sobretudo as empresas de menor dimensão, expondo a um maior risco de incumprimento;
- O crescimento do número de novas empresas pós-COVID – potencia também o risco de insolvência, dado que as empresas mais jovens poderão não ser suficientemente resilientes perante a volatilidade dos mercados;
- O quadro de alterações regulatórias ao nível da EU – em matéria de prazos de pagamentos, faturação eletrónica e o 28.º regime legal proposto pela CE em fevereiro/2025, que visa simplificar e harmonizar procedimentos poderá gerar custos acrescidos no curto prazo.

Para 2025, embora o nível de insolvências permaneça acima dos padrões pré-pandemia na generalidade dos países da UE, prevê-se um crescimento mais moderado, em comparação com 2024. No caso de Portugal, o crescimento poderá atingir 4% em 2025 e 0% em 2026.

3. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

3.1. 4.º trimestre de 2024

Fig. 19 – Processos - Processo Especial de Revitalização (PER) - concluídos e planos de recuperação homologados



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

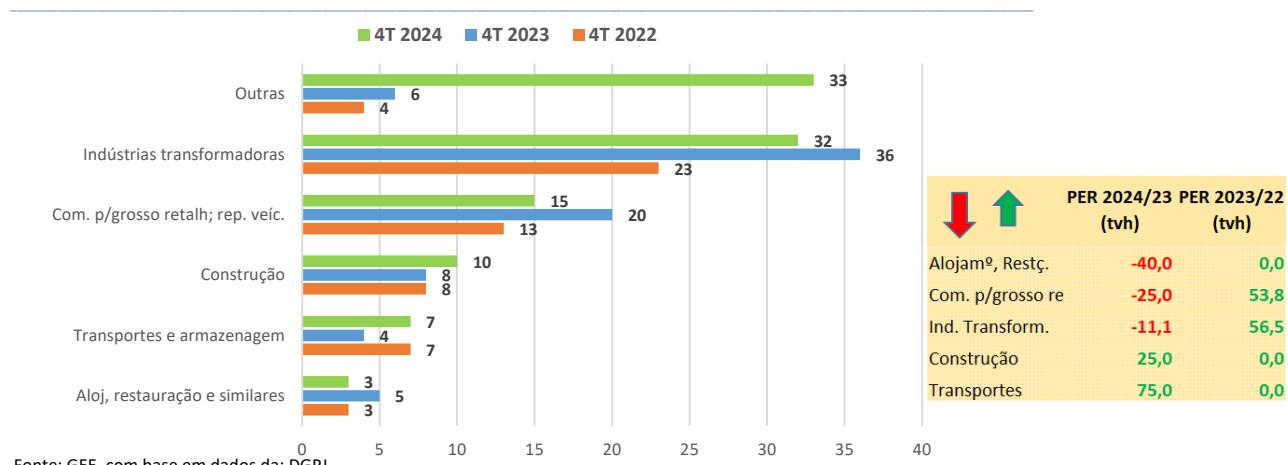
PER – instrumento judicial que tem por finalidade permitir que empresas em situação económica difícil, ou em situação de insolvência iminente, mas ainda passíveis de serem recuperadas, negoceiem um acordo com os seus credores que viabilize a sua revitalização (artigo 17.-A, n.º 1 do CIRE).

Processo PER concluído/findo é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros.

Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 4.º trimestre de 2024 (4T24), foram encerrados 111 processos PER, mais 17 casos do que no período homólogo (VH de 18,1%). Foram homologados 57 planos de recuperação, o que representa 51,4% do total de processos concluídos no 4T24.

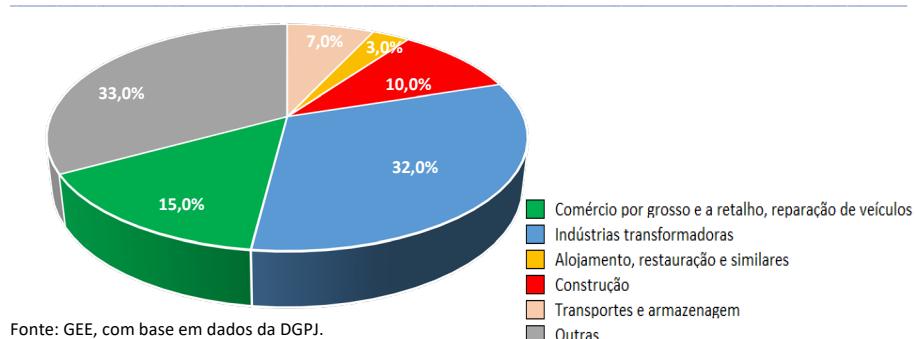
Fig. 20 - Processos PER concluídos por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da: DGPI

No 4T24, o setor das **Indústrias Transformadoras** registou o maior número de PER concluídos, com 32 processos, embora com um decréscimo homólogo de 11,1%, seguido do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos**, com 15 processos PER concluídos e uma VH de -25,0%. O setor dos **Transportes** foi o que mais cresceu, face a igual período de 2023, com uma variação de 75,0% e 7 PER concluídos, seguindo-se da **Construção** que registou uma VH de 25%. Em sentido inverso, o **Alojamento e Restauração** foi o setor onde se verificou o menor crescimento, com uma VH de -40,0% e 10 processos PER concluídos.

Fig. 21 - PER concluídos por atividade económica (%)

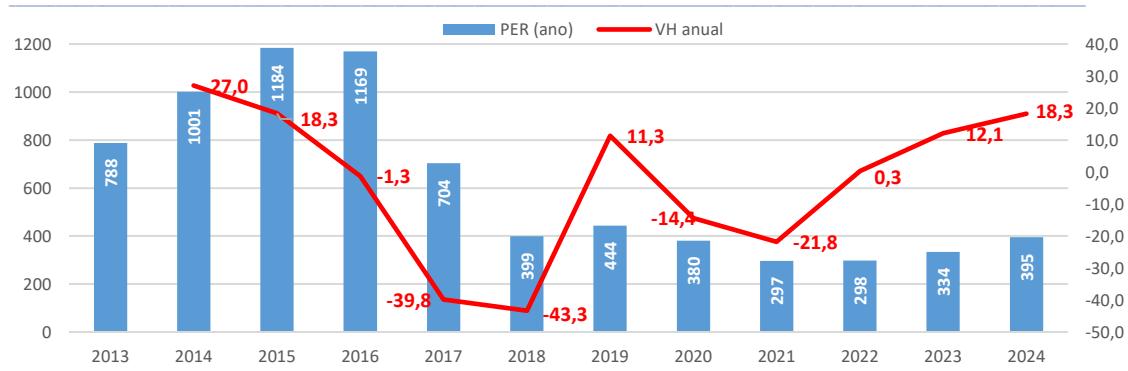


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 4T24 foram as **Indústrias Transformadoras** (32,0%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (15,0%) e a **Construção** (10,0%).

2.1 Perspetiva anual

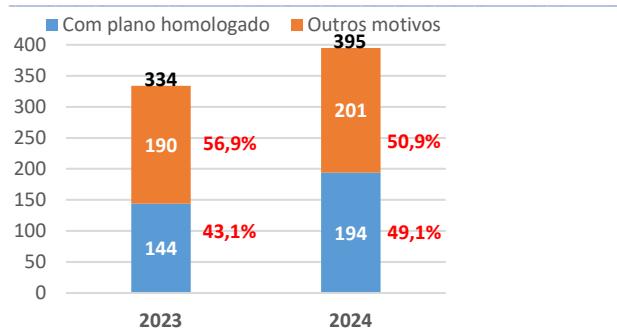
Fig. 22 - PER concluídos (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ.

Em 2024, em termos acumulados, foram encerrados 395 processos PER, mais 61 que no período homólogo (VHA de 18,3%).

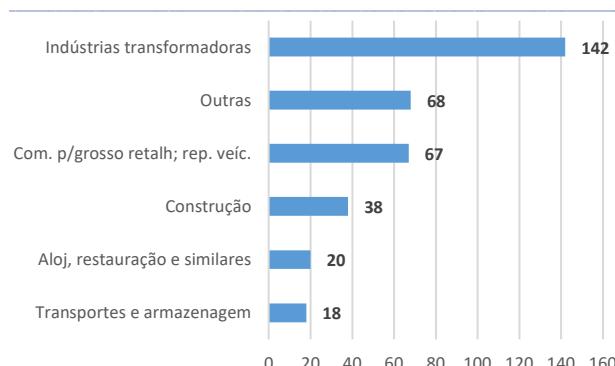
Fig. 23 - PER concluídos e com plano homologado – 2023 e 2024 (N.º e %)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ.

Em 2024 foram homologados 194 planos de recuperação, o que corresponde a 49,1% dos PER concluídos.

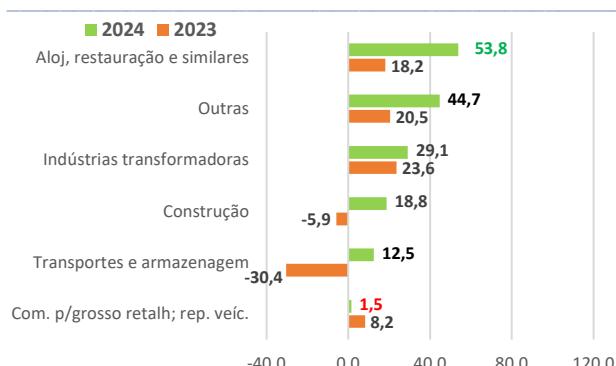
Fig. 24 - PER concluídos por atividade económica - 2024 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ.

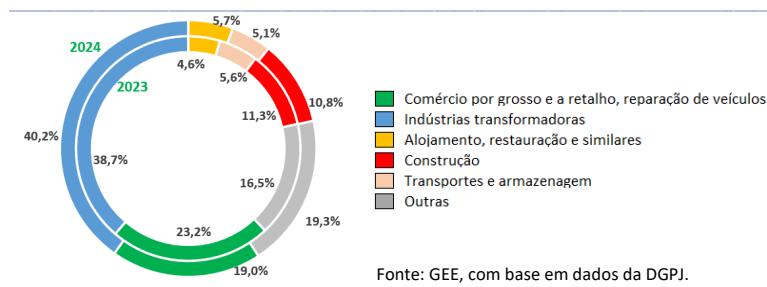
Em 2024, as **Indústrias Transformadoras** foi o setor que maior número de processos PER encerrou, num total de 142, representando um crescimento homólogo de 29,1%. O setor do **Comércio** com um total de 67 processos, foi o que teve menor crescimento, com uma VHA de 1,5%. O **Alojamento e Restauração** foi o que mais cresceu (VHA de 53,8%) com 20 PER concluídos.

Fig. 25 - PER concluídos por atividade económica - 2024 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ.

Fig. 26 - PER concluídos por atividade económica – 2024 (%)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ.

Em 2024, os setores com maior peso nos processos PER concluídos foram as **Indústrias Transformadoras** (40,2%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (19,0%) e a **Construção** (10,8%).